

1135**OSTEOGÊNESE IMPERFEITA E ABUSO FÍSICO INFANTIL**

Evelise S. Brizola, Bruna de Souza Pinheiro, Marina Bauer Zambrano, Têmis Maria Félix. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A Osteogênese Imperfeita (OI) é uma patologia genética que causa fragilidade óssea e fraturas de repetição. Como a maioria das fraturas ocorre durante a infância os casos de OI são frequentemente confundidos com casos de abuso físico infantil (AFI). Entretanto, diferenças no padrão das fraturas e na história clínica podem ser observadas auxiliando os profissionais no diagnóstico diferencial. **Objetivo:** Caracterizar o padrão de fratura e a história clínica ao diagnóstico em pacientes pediátricos com OI. **Métodos:** Estudo retrospectivo. Foram revisados prontuários de 76 pacientes com idade entre 0 e 18 anos de ambos os gêneros e diagnóstico de OI que realizaram tratamento no CROI-RS/HCPA entre janeiro/2000 e janeiro/2014. Os dados selecionados incluíram critérios diagnósticos e achados radiográficos. **Resultados:** Eram do gênero feminino 42 pacientes e foram classificados como OI tipo I (OI-I) 41 pacientes (51,3%), com OI-III 7(9,2%) e OI-IV 28(36,8%) pacientes. A idade ao diagnóstico variou entre 0 e 114 meses com uma mediana (P25-P75) de idade de 10(5-13,75) meses. Escleras azuladas foram observadas em 71(93,4%) pacientes, dentinogênese imperfeita em 21 (27,6%) e em 15(29,4%) a presença de ossos wormianos. O número de fraturas ao diagnóstico variou entre 1,5 e 17 fraturas com uma mediana (P25-P75) de 3(2-8) entre os tipos de OI. O diagnóstico no período perinatal foi realizado em 85,7% dos com OI-III e em 39,3% dos casos com OI-IV. Quarenta (57%) pacientes apresentaram fraturas de extremidades (MsIs+MsSs) e 6 (23,1%) com OI-IV apresentaram também fratura de coluna. **Conclusão:** Nossos achados corroboram com a literatura e demonstram que há diferenças clínicas entre os casos de OI e os casos de AFI. Fraturas de arcos costais posteromediais, escapulares e lesões metafisárias são altamente relacionadas a casos de AFI e não foram observadas em nenhuma criança neste estudo. A presença de características clínicas específicas da doença associadas a dados como idade ao diagnóstico, número e local das fraturas e qualidade da densidade mineral óssea podem auxiliar os profissionais no diagnóstico diferencial. **Palavra-chave:** osteogênese imperfeita; abuso físico infantil; fraturas. Projeto 1387-0

